

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DOCENTE: UM CAMINHO PARA ALÉM DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Eduardo Barbosa Freire¹
Maria Eliane Francelino da Silva Pontes²

RESUMO

Este artigo tem como proposta refletir sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores, destacando a importância de uma formação ancorada na prática e no cotidiano escolar. Parte-se do seguinte problema: como o PRP potencializa o processo formativo dos licenciandos ao proporcionar experiências que vão além do estágio supervisionado tradicional? Diante dos desafios enfrentados por professores em formação, muitos dos quais têm contato efetivo com a sala de aula apenas no estágio obrigatório, é fundamental pensar em alternativas que promovam uma preparação mais crítica, reflexiva e próxima da realidade escolar. Nóvoa (2009), defende que a formação docente deve conter uma forte dimensão prática, baseada na aprendizagem dos alunos e no estudo de situações reais do ambiente escolar. Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho é analisar como o PRP contribui para a construção da identidade profissional docente. Como objetivos específicos, propõe-se: (i) discutir os limites da formação inicial baseada unicamente no estágio supervisionado; (ii) compreender os fundamentos teórico-metodológicos do PRP; e (iii) evidenciar, a partir de estudos existentes, os impactos do programa na formação prática dos licenciandos. A pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica, utilizando como principais autores Növoa (2009), CAPES e Gatti (2010), que discute a profissionalização docente e os processos formativos no contexto brasileiro. Como possíveis resultados, espera-se constatar que a Residência Pedagógica (RP) amplia a vivência prática dos licenciandos, favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas mais sólidas e contribui significativamente para a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e alinhada com os desafios da escola contemporânea.

Palavras-chave: Formação docente; Residência Pedagógica; Práxis pedagógica; Estágio supervisionado.

¹ Mestrando do Curso de Pós-graduação em Ensino da Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA; eduardopr2022@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Pós-graduação em Ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; ponteseliane42@gmail.com;

